

ARROZ - 16/04/2018 a 20/04/2018

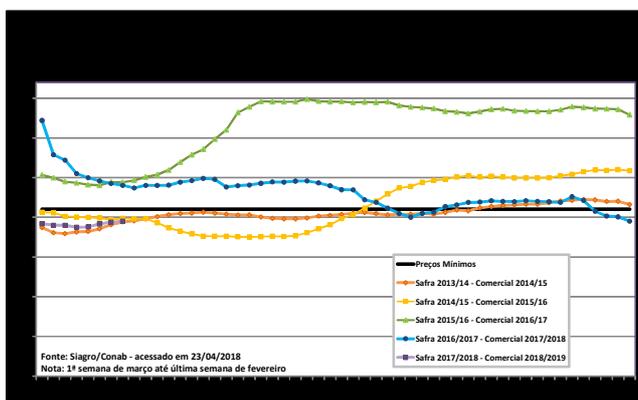
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	39,03	34,39	34,51	-11,58%	0,35%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	40,83	39,00	38,50	-	-1,28%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	36,98	37,40	-	1,14%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	40,00	33,18	33,42	-16,45%	0,72%
Tocantins	60kg	47,67	40,00	41,00	-13,99%	2,50%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,14	38,89	38,89	1,97%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	55,45	55,97	-	0,94%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	50,05	50,2	-	0,30%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	377,60	446,00	453,00	19,97%	1,57%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	550,00	550,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	74,12	75,08	-	1,30%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	388,22	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1185	3,4023	3,4045	9,17%	0,06%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50kg (RS e SC), R\$ 43,21/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP - Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido - Fonte: Aliceweb/MDIC - Janeiro/18

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Condições climáticas com tempo quente e seco favoreceram o andamento da colheita durante a semana, minimizando o atraso causado pelas condições adversas na primeira quinzena do mês. Segundo informações divulgadas na última quinta-feira (19) pelo Instituto Rio Grandense do Arroz – IRGA, já foram colhidos mais de 73,3 % da área cultivada com arroz no Rio Grande do Sul. A produtividade também foi atualizada e, até o momento, possui média de 7.998 Kg/ha para o RS. A previsão é que a colheita se encerre entre a primeira e a segunda semana de maio em municípios onde houve o atraso na semeadura.

O mercado seguiu lento durante a semana, pois produtores retraídos ofertam a preços mais valorizados e seguram seus estoques na expectativa de preços melhores. Alguns compradores sedem nos preços e aceitam negociar com preços mais elevados para atender às suas demandas imediatas, todavia, os negócios foram pontuais.

Em muitas praças, o arroz ainda se encontra abaixo do preço mínimo, mas a previsão é de elevação dos preços em razão de fatores como: aumento das exportações brasileiras, apoio governamental para comercialização e colheita abaixo da média histórica.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, importante país exportador, problemas com pragas têm afetado os cultivos e prejudicado a produção. O risco de desabastecimento do país deixa o mercado lento e contribui para elevação dos preços. No Vietnã, os preços também sobem com demandas advindas da Indonésia e Filipinas.

Na China, deve-se observar um aumento de produção e manutenção do elevado volume de importações, visando o incremento do estoques de passagem.

Apesar da expectativa de um ligeiro aumento na produção mundial, a demanda internacional está em expansão, o que tem gerado viés de alta nas cotações.

Em relação ao comércio internacional, há expectativa de que o dólar em alta possa favorecer as exortações brasileiras de arroz. O mês de março de 2018 apresentou o melhor desempenho desde 2012.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O Conselho Interministerial de Estoques Públicos (CIEP) aprovou a realização da operação de Aquisição do Governo Federal (AGF) de até 70 mil toneladas de arroz em casca da safra 2017/2018. A resolução foi publicada no Diário Oficial da União do dia 19 de abril de 2018 e podem participar produtores e suas cooperativas que estejam cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Produtores Rurais – Sican. Os produtores que tiverem interesse em vender seu produto através da operação de AGF irão receber o Preço Mínimo (PM) definido pelo Governo Federal, que para esta safra foi fixado em R\$36,01/50kg para os estados de RS e SC. Para o restante do país, o PM fixado é de R\$43,21/60kg.